

LSPA

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

**Prognóstico da Produção Agrícola
para 2003 nas Regiões Sudeste, Sul,
Centro-Oeste e no Maranhão, Piauí,
Bahia e Rondônia**

Situação em novembro de 2002

Presidente da República
Fernando Henrique Cardoso

Ministro de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão
Guilherme Gomes Dias

**INSTITUTO BRASILEIRO
DE GEOGRAFIA E
ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente
Sérgio Besserman Vianna

Diretor de Planejamento e Coordenação
Nuno Duarte da Costa Bittencourt

ÓRGÃOS TÉCNICOS SETORIAIS

Diretoria de Pesquisas
Maria Martha Malard Mayer

Diretoria de Geociências
Guido Gelli

Diretoria de Informática
Paulo Roberto Ribeiro da Cunha

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Kaizô Iwakami Beltrão

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas
Departamento de Agropecuária
Carlos Alberto Lauria

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO
INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE
DIRETORIA DE PESQUISAS
DEPARTAMENTO DE AGROPECUÁRIA

**LEVANTAMENTO
SISTEMÁTICO
DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

**PROGNÓSTICO PARA 2003
VOLUME 14 SUPLEMENTO
NOVEMBRO - 2002**

**Pesquisa Mensal de Previsão
e Acompanhamento
das Safras Agrícolas
no Ano Civil**

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE
Av. Franklin Roosevelt, 166 - Centro
20021 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

ISSN 0103-443X

© IBGE

DEPARTAMENTO DE AGROPECUÁRIA
Carlos Alberto Lauria

DIVISÃO DE PLANEJAMENTO, ANÁLISE E DISSEMINAÇÃO
Luiz Sérgio Pires Guimarães

DIVISÃO DE PESQUISAS CONTÍNUAS
Luis Celso Guimarães Lins

PROJETO LSPA

GERENTE

Neuton Alves Rocha

EQUIPE

Carlos Thadeu Pacheco
Herberto da Costa Araújo
Mário Antônio de Souza
Paulo Renato Monassa Corrêa
Roberto Verone Ferry
Thereza Christina Villela Branco
Vitor Longo da Silva Filho
Wagner Lopes Soares

Levantamento Sistemático da produção Agrícola: pesquisa mensal de previsão e acompanhamento das safras agrícolas no ano civil / Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. - Jan. 1975-jul. 1989; v.1, n.1 (ago. 1989) - Rio de Janeiro: IBGE. 1975.

Mensal.

Suplemento: Levantamento sistemático da produção agrícola: prognóstico da produção agrícola ... nas Regiões Sudeste, Sul, Centro-Oeste e em Rondônia - anual de 1976-1981, 3 números por ano de 1982 em diante.

De jan. 1975-jul. 1989 - circulação limitada.

Inclui relatório mensal de ocorrências.

ISSN 0103-443X

1 - Produção agrícola - Brasil - Estatísticas. 2. Produtos agrícolas - Brasil - Estatísticas. I. IBGE. II. Título: Levantamento Sistemático da Produção Agrícola: prognóstico preliminar da produção agrícola ... na Regiões Sudeste, Sul, Centro-Oeste e em Rondônia.

IBGE CDDI - Dep. De Documentação e Biblioteca
31:338.43(81)
RJ-IBGE/89-19
31:633/635(81)

CDU

ver.

APRESENTAÇÃO

O Departamento de Agropecuária (**DEAGRO**) da Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (**IBGE**) divulga os resultados dos levantamentos realizados durante o mês de novembro de 2002, objetivando estabelecer um prognóstico da produção agrícola para 2003, nas regiões Sudeste, Sul, Centro-Oeste e no Maranhão, Piauí, Bahia e Rondônia.

As informações são obtidas pelo Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, pesquisa mensal de previsão e acompanhamento das safras dos principais produtos agrícolas, por intermédio das Comissões Municipais e/ou Regionais, sendo consolidadas, em nível estadual, pelos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias. Posteriormente, são avaliadas pela Comissão Especial de Planejamento, Controle e Avaliação das Estatísticas Agropecuárias (**CEPAGRO**).

O Prognóstico da Produção Agrícola, que é realizado durante os meses de outubro, novembro e dezembro, nas regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste e no Maranhão, Piauí, Bahia e Rondônia inclui os seguintes produtos: algodão herbáceo, amendoim 1ª safra, arroz, batata-inglesa 1ª safra, cana-de-açúcar, cebola, feijão 1ª safra, fumo, mamona, mandioca, milho 1ª safra, soja e tomate.

Apresentam-se os "Comentários sobre as perspectivas para a Safra/2003" e em seguida são apresentadas as tabelas contendo informações sobre as áreas plantadas e colhidas na safra/2002 e as áreas plantadas ou a plantar para a safra/2003.

Rio de Janeiro, dezembro de 2002

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Novembro/2002

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	I
COMENTÁRIOS SOBRE AS PERSPECTIVAS PARA A SAFRA/2003	V
TABELAS	
• Confronto entre as áreas plantadas e colhida na safra de 2002 e a área plantada ou a plantar na safra de 2003	1
• Produtos	
Algodão herbáceo (em caroço)	2
Amendoim (em casca) 1ª safra	3
Arroz (em casca)	4
Batata-inglesa 1ª safra	5
Cana-de-açúcar	6
Cebola	7
Feijão (em grão) 1ª safra	8
Fumo (em folha)	9
Mandioca	10
Milho (em grão) 1ª safra	11
Soja (em grão)	12

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Novembro/2002

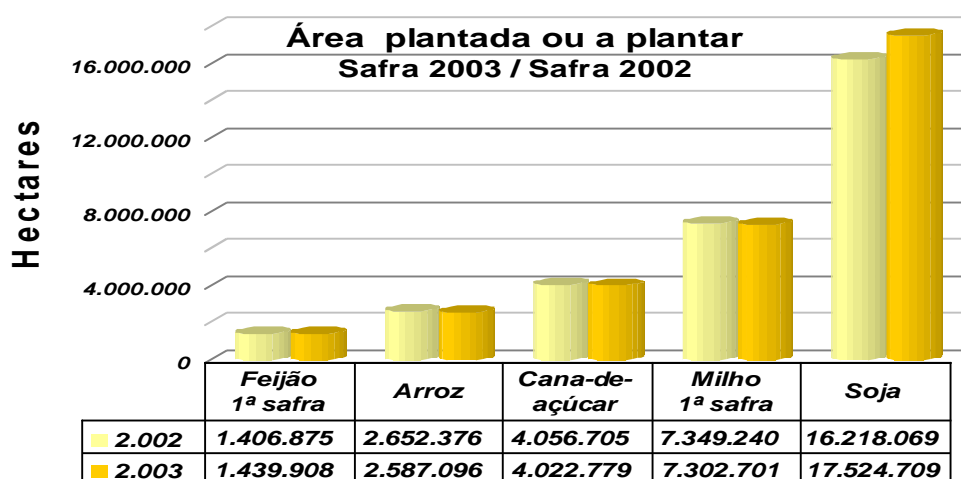
**COMENTÁRIOS SOBRE AS
PERSPECTIVAS PARA A SAFRA/2003**

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Novembro/2002

Perspectivas para a safra de 2003

O IBGE realizou em novembro, o segundo levantamento de informações sobre as intenções de plantio, e também das áreas já plantadas para a safra de 2003, nas regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste, e nos estados de Rondônia, Bahia, Maranhão e Piauí. A estimativa da área plantada, ou a plantar, considerando-se os nove produtos analisados, é de 34,155 milhões de hectares, superior em 3,39% à área plantada para a safra de 2002, que foi de 33,033 milhões de hectares. Se a comparação for feita com a área colhida (32,790 milhões de hectares), a área para a safra de 2003 passa a apresentar um acréscimo de 4,16%.



Dentre os nove produtos analisados, três apresentam variação positiva em relação a área plantada da safra de 2002: cebola (0,09%), feijão em grão 1ª safra (2,35%) e soja (8,06%). Os demais, variação negativa: algodão herbáceo (-3,14%), arroz em casca (-2,46%), batata-inglesa 1ª safra (-4,77%), cana-de-açúcar (-0,84%), mandioca (-9,07%) e milho 1ª safra (-0,63%).

As informações sobre esse segundo prognóstico de área plantada ou a ser plantada nas regiões Sul, Sudeste, e Centro-Oeste, e nos Estado de Rondônia, Bahia, Piauí e Maranhão, não apresentam modificações substantivas quando comparadas às divulgadas em outubro.

Com relação ao mês anterior, quando se apresentou o primeiro prognóstico de área para 2003, as principais modificações foram observadas nos seguintes produtos: algodão herbáceo (-2,28%), arroz em casca (-2,35%), feijão 1ª safra (2,51%) e soja (2,23%).

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Novembro/2002

Prognóstico da Produção Agrícola para 2003 - Variação das áreas entre outubro e novembro de 2002			
Produtos	Área Outubro	Área Novembro	Var %
Total	34.211.927	34.574.987	1,06
Algodão Herbáceo	680.331	664.800	-2,28
Amendoim 1ª safra	65.499	65.499	0,00
Arroz	2.649.449	2.587.096	-2,35
Batata-inglesa	79.695	79.695	0,00
Cana-de-açúcar	4.016.979	4.022.779	0,14
Cebola	57.282	57.282	0,00
Feijão	1.404.708	1.439.908	2,51
Fumo	354.988	354.988	0,00
Mandioca	475.037	475.530	0,10
Milho 1ª safra	7.285.526	7.302.701	0,24
Soja	17.142.433	17.524.709	2,23

A respeito do algodão herbáceo, a variação entre outubro e novembro, ocorreu principalmente, por causa dos dados de Mato Grosso, que apresenta um decréscimo de 4,74% em relação à safra anterior. Como na maioria dos Estados que informam algodão herbáceo, também em Mato Grosso, foi constatada a opção por outras culturas, com mais relevância para a soja, que ora apresenta uma situação mais vantajosa para seu cultivo, mormente tratando-se dos preços atuais dessa oleaginosa. Em Mato Grosso, a área a ser plantada com algodão em 2003, é da ordem de 312 mil hectares.

No caso do arroz, que apresenta uma redução de 2,46% na área destinada ao plantio em 2003, situando-se em 2,5 milhões de hectares, também, como no caso do algodão, a causa do decréscimo foi a perda de área para a soja, notadamente, nos pólos onde predominam o sistema de plantio de sequeiro, sendo mais representativo na região Centro-Oeste e no Maranhão. Entre os principais Estados produtores, as variações são as seguintes: Rio Grande do Sul (0,63%), Maranhão (3,04%) e Mato Grosso (-15,81%). Respectivamente, com área de 990 mil hectares 494 mil hectares e 372 mil hectares.

Nesta segunda estimativa de área para a cultura do feijão 1ª safra, mediante os preços se apresentarem em níveis compensadores para os produtores, houve um incremento de 2,35% em relação à área plantada em 2002, sendo da ordem de 1,5 milhão de hectares. Os maiores acréscimos são verificados na Bahia (4,75%), Paraná (5,87%) e Goiás (3,82%).

No que concerne à soja, este segundo prognóstico de área para a safra 2002/2003 indica uma área plantada de 17,6 milhões de hectares,

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Novembro/2002

superior 8% à plantada na safra pretérita (16,2 milhões de hectares). A razão dessa expansão são os preços de comercialização do produto, considerados bons pelos sojicultores, entre outras vantagens que envolvem negociações antecipadas, entre os segmentos que atuam no setor do agronegócio. Nos Estados maiores produtores do país, até o momento, os incrementos na área são os que se seguem: Mato Grosso (10%), Paraná (6%), Rio Grande do Sul (6%) e Goiás (11%).

Considerando-se o comportamento climático do mês de novembro, observou-se um déficit hídrico acentuando em algumas regiões produtores de soja e milho, sobretudo lavouras da região Centro-Oeste e nos pólos produtores da região Nordeste, com mais severidade na Bahia. Em Barreiras e municípios adjacentes, onde as chuvas em novembro foi muito aquém da média histórica para esse mês, mesmo com a regularização das precipitações, provavelmente nessas regiões mais atingidas, deverá ocorrer queda na produtividade, posto que além da falta de umidade para o desenvolvimento das plantas, ocorreu também ataque de pragas (lagartas), agentes que se proliferam agudamente nesse ambiente, quando a carência de água no solo se torna muito prolongada.

Finalizando, ressalta-se que no relatório de dezembro, o IBGE, informará os dados de produção, uma vez que o plantio já se acha consolidado (finalizado) nas grandes regiões produtoras do País.

Algodão Herbáceo

O segundo prognóstico da cultura do algodão herbáceo nas regiões Sudeste, Sul, Centro-Oeste e nos Estados de Rondônia e Bahia, para a safra 2002/2003, confirma a tendência de uma área plantada ou a plantar menor que a plantada e a colhida na safra passada. Nesse levantamento a área prevista é de 664.800 ha, inferior 3,14% que a do ano anterior.

Na região Sudeste, neste levantamento, foi mantida a área plantada ou a plantar de 98.471 ha, menor 3,60% que a verificada na safra passada. Em São Paulo a área plantada ou a plantar é de 60.560 ha, inferior 3,92% a do ano passado. Conforme relatado anteriormente, a área da cultura vem decrescendo nos últimos anos devido a vários fatores dentre os quais destacam-se a expansão do cultivo do produto para o Centro-Oeste, que apresenta menor custo de produção e ainda em nível estadual a perda de áreas, tradicionalmente produtoras de algodão, para cana e citros.

Minas Gerais informa uma redução de 3,09% devendo plantar uma área de 37.911 ha. A retração da área no estado deve-se a opção pelo

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Novembro/2002

cultivo da soja. Salienta-se, entretanto, que houve aumento de área nas regiões de Unai, Monte Carmelo e Tupaciguara.

O Paraná é o único representante da região Sul. Na presente avaliação praticamente toda a área prevista para a cultura do algodão para a safra 2002/2003 já se encontra semeada e os dados de campo de novembro reafirmam a área do período anterior de 28.340 ha, menor cerca de 20% que a cultivada no ano passado. Nesse mês a maior parte das lavouras atravessam o estágio de desenvolvimento vegetativo (90%) sendo que as áreas semeadas tardiamente encontram-se em germinação (10%).

Na região Centro-Oeste, maior produtora do país, a área plantada ou a plantar é de 451.615 ha, menor cerca de 5% que a colhida na safra passada. Essa projeção acentua a já detectada retração do plantio como consequência da incorporação da estimativa inicial do Mato Grosso. Nesse Estado, principal produtor nacional, a área plantada ou a plantar é de 312.498 ha, inferior 4,74% que a da safra passada. A redução observada ratifica tendência do relatório anterior de que a cultura perderia espaço para a soja cujos preços tem estimulado os agricultores em utilizá-la como opção de plantio. Deve-se ressaltar, entretanto, que em face do período de plantio estender-se de dezembro a fevereiro o quadro não pode ser considerado como definitivo.

São repetidas as áreas do Mato Grosso do Sul com 45.000 ha, maior 0,52% e Goiás com 94.117 ha, menor 7,90%. Salienta-se que para esse último estado a cultura vem apresentando declínio desde 2001 com 102.573 ha e 97.500 ha em 2002. Esse quadro reflete a concentração de recursos e investimentos na cultura da soja em detrimento de outras culturas.

Finalmente destaca-se que a Bahia, único representante do prognóstico da região nordeste, ao contrário das demais Unidades da Federação informantes, mantém o expressivo incremento de 16,22% sendo prevista uma área de 86.309 ha.

Amendoim (em casca) 1a safra

A estimativa de novembro para a cultura de amendoim 1a safra, do período 2002/2003, contempla apenas a variável área e envolve os estados de Minas Gerais, São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul, em nada diferindo da informação de outubro.

A área a ser plantada ou já plantada, no total dos quatro estados informantes, é de 65.499 ha, menor 4,50% que a área colhida em 2001/2002. É, em nível de exploração, uma cultura que ainda não atingiu estágio tecnológico semelhante ao que aconteceu com outras

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Novembro/2002

importantes culturas no País. Regra geral, ainda é uma exploração que prima pelo imprevisto, quer seja pela falta de investimentos, quer pela própria estrutura agrária que caracteriza algumas regiões onde o amendoim é plantado. Este fato fica bem evidenciado nas regiões de plantio de cana, onde as terras são arrendadas para cultivo do amendoim no período que antecede a renovação dos canaviais. Neste tipo de exploração os agricultores não tem tempo nem interesse em discutirem seus problemas, sendo a produção seu único objetivo, além da devolução das terras ao proprietário na época combinada.

O maior produtor nacional é o Estado de São Paulo. Para esta safra é esperado o plantio de 52.400 ha, menor que a área colhida no Estado em igual período da safra anterior, de 54.700 ha. Esta diminuição deve-se ao desestímulo dos produtores frente aos baixos preços praticados na safra passada. Deve-se ressaltar que os produtores da Alta Paulista estão realizando um grande esforço em prol de um dos maiores centros de beneficiamento de amendoim na América Latina, localizado em Tupã, tradicional município produtor do Estado. Já em operação, este centro propicia condições ideais de secagem e demais fases de beneficiamento do grão, afastando a ameaça de prejuízos decorrentes das chuvas na época de colheita. Também o aspecto sanitário é otimizado, pois o grande problema da aflatoxina pode, assim, ter controle.

Em Minas Gerais a área de plantio deverá se reduzir em 4,80%, passando de 4.545 ha em 2001/2002 para 4.327 ha agora, na safra 2002/2003.

O Paraná também espera decréscimo. A área plantada diminui 10,14%, passando para 3.837 ha.

No Rio Grande do Sul a área com a cultura é de 4.935 ha, menor 2,95 % que no período anterior.

Arroz

O segundo prognóstico para safra 2002/2003 para o produto estima para os estados Rondônia, Maranhão, Piauí, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso, Goiás e Distrito Federal, uma área a ser plantada de 2.587.096 ha, menor 2,46% a plantada na safra anterior.

O maior produtor nacional, Rio Grande do Sul, apresenta uma área a ser plantada de 990.454 ha, maior (0,63%) a plantada na safra passada, repetindo o dado do 1º prognóstico.

O fenômeno meteorológico "EL Niño" continua trazendo chuvas para as regiões produtoras da gramínea no estado. A situação vem se tornando preocupante, pois as regiões de fronteiras já apresentam

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Novembro/2002

problemas com rompimento de barragens e derrubada de taipas o que deverá comprometer o desempenho da cultura. O plantio, com isso, em algumas regiões, encontra-se atrasado, o que vem entusiasmando o produtor foi o preço alcançado pelo produto na safra 2002.

A região nordeste repete as estimativas anteriores, Maranhão 493.548 ha e Piauí 154.003 ha.

No estado do Paraná a cultura encontra-se já em final de plantio, calculando-se que até o momento cerca de 85% da área esteja plantada.

As áreas por plantar localizam-se no Centro-Sul (áreas de sequeiro) e no Noroeste do Estado (áreas irrigadas).

As condições de tempo, com chuvas bem distribuídas tem sido favoráveis ao desenvolvimento da cultura.

No momento a prática das "capinas" é a desenvolvida junto às lavouras.

A área estimada de 71.057ha é menor em 8,53% a plantada na safra anterior.

A região Norte, com a informação de Rondônia, apresenta um incremento de 8,78%, passando a estimar uma área de 74.793 ha. O crescimento é oriundo das áreas cultivadas nos municípios de Ji-Paraná, Cujubim, Machadinho do Oeste, Rio Crespo, Vale do Amari, Alta Floresta d'Oeste, Alto Alegre dos Parecis, Cocal, Castanheiros, Espigão do Oeste, Ministro Andreazza, Nova Brasilândia do oeste, Novo Horizonte, Primavera de Rondônia, Rolim de Moura, Santaluzia d'Oeste e São Felipe d'Oeste.

O aumento do preço médio e a escassez do produto no mercado foram os motivos para o aumento da área.

O decréscimo nas estimativas de área da região Sudeste deve-se principalmente ao Estado de Minas Gerais que prevê uma área de 90.116 ha, menor 7,77% a plantada na safra anterior. O mesmo acontece com a região Centro-Oeste, onde o estado do Mato Grosso comanda esta variação, passando a informar uma área de 371.726 ha, menor em 15,81%.

Feijão 1ª safra

O segundo prognóstico da área plantada ou a ser plantada com feijão das águas para a safra 2002/2003 nas regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste e no Estado da Bahia é de 1.439.908 ha. Essa projeção, em relação à área plantada e à colhida na safra 2001/2002, apresenta incrementos de 2,35% e 4,21%, respectivamente.

Nesse levantamento houve uma reversão no quadro anteriormente apontado. A atual estimativa de área que agora supera a plantada da

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Novembro/2002

safra passada era inferior em 0,16%. Isso se deve, principalmente a modificação na informação da Bahia. A área prevista para a safra baiana agora é de 424.551 ha contra os 389.466 ha registrados em outubro. Com isso, comparativamente à área plantada e à colhida na safra passada, representa um incremento de 4,75% e 10,54%, respectivamente. Ressalta-se que o dado se trata de intenção de plantio devendo-se, aguardar que as condições climáticas se desenvolvam dentro da normalidade para que esse número seja consolidado.

Para a região Sul, maior produtora, a área plantada ou a plantar é de 649.293 ha, idêntica a do mês passado. Comparativamente à área plantada na safra passada essa avaliação apresenta um acréscimo de 2,60%.

No Paraná, o plantio do feijão da safra das águas 2002/2003 foi totalmente concluído na segunda quinzena de novembro confirmando um plantio de 415.557 ha, superior cerca de 6% que o registrado na safra passada em face dos bons preços alcançados pelo produto no mercado. A cultura, dada as diferentes épocas de plantio, passa pelos seguintes estágios de desenvolvimento assim distribuídos: vegetativo (40%), floração (25%), frutificação (20%) e maturação (15%). As primeiras colheitas que tiveram início no final de outubro prosseguiram no decorrer desse mês totalizando, até o momento, 41.550 ha representando 10% da área prevista. O produto colhido, neste início de safra, de um modo geral, apresenta boa qualidade, variável de regular para boa.

Para os outros estados sulinos o quadro também permanece inalterado. Em Santa Catarina a área plantada ou a plantar é de 105.000 ha, menor 8,32% que a plantada no ano passado enquanto que no Rio Grande do Sul, ao contrário, 128.736 ha, maior 2,34%.

No Sudeste a área plantada ou a plantar é de 306.507 ha, menor 0,78% que a plantada na safra correspondente do ano anterior. Nessa região apenas o Espírito Santo ainda não apresentou a primeira estimativa sendo considerado, para o mesmo, o dado do ano passado. As demais Unidades da Federação optaram por repetir os dados de outubro, a saber: Minas Gerais 219.507 ha, Rio de Janeiro 2.969 ha e São Paulo 71.650 ha.

Finalmente, na região Centro-Oeste onde a área dessa cultura não é representativa a previsão de plantio é de 59.557 ha, inferior 0,47% que o verificado no ano passado. Salienta-se que para o de Mato Grosso, cuja informação não se encontra disponível, foi repetida a da safra passada, ou seja 4.022 ha.

Fumo (em folha)

O levantamento de novembro para a cultura do fumo contempla apenas a variável área plantada ou a plantar, a exemplo do mês anterior. Estão considerados os estados de Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

No conjunto de Unidades da Federação todas as perspectivas para a cultura são, a princípio, positivas para a safra 2002/2003. No total, a área deve apresentar acréscimo de 12,24% se comparada à de 2002, percentual que se mantém desde outubro.

Em relação ao conjunto dos estados informantes, tem-se a seguinte posição: Minas Gerais, 1.870 ha (sem variação); São Paulo, 176 ha (sem variação) ; Paraná, 44.641 ha (+20,98%); Santa Catarina, 123.000 ha (+9,76%) e Rio Grande do Sul, 185.301 ha (+12,13%).

No Sul, onde se concentra a exploração, a cultura é desenvolvida através do sistema integrado de produção. Neste sistema, as indústrias fornecem assistência técnica aos agricultores integrados, assim como assistência financeira e transporte da produção, desde a propriedade até as usinas de beneficiamento, garantindo a compra integral do produto por preços negociados. Além disso, as indústrias repassam aos produtores os insumos adequados à cultura.

Ao se confirmar o plantio das áreas previstas nos estados acima, o total Sul e Sudeste será de 354.988 ha, a maior área plantada nos últimos anos. Este acréscimo se deve às boas perspectivas de exportação e aos preços obtidos na última safra, quando o produto apresentou excelente qualidade.

**TABELAS DE PRODUTOS
AGRÍCOLAS**

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Novembro/2002

IBGE/DEAGRO

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
 NAS REGIÕES SUDESTE, SUL, CENTRO-OESTE E NOS ESTADOS
 DE RONDÔNIA, MARANHÃO, PIAUÍ E BAHIA

NOVEMBRO/2002

CONFRONTO ENTRE AS ÁREAS PLANTADA E COLHIDA NA SAFRA DE 2002 E A ÁREA
 PLANTADA OU A PLANTAR PARA A SAFRA 2003, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS

P R O D U T O S A G R Í C O L A S	Á R E A (h a)					
	S A F R A / 2 0 0 2			P L A N T A D A O U A P L A N T A R		V A R I A Ç Ã O %
	1	2	3	4	5	6
	PLANTADA	COLHIDA	SAFRA / 2003	(4/2)	(4/3)	
TOTAL	33 418 360	33 174 352	34 574 987	3.46	4.22	
ALGODÃO HERBÁCEO (EM CAROÇO)	686 354	686 258	664 800	-3.14	-3.13	
AMENDOIM (EM CASCA) 1ª SAFRA	68 600	68 585	65 499	-4.52	-4.50	
ARROZ (EM CASCA)	2 652 376	2 641 778	2 587 096	-2.46	-2.07	
BATATA-INGLESA 1ª SAFRA	83 687	83 682	79 695	-4.77	-4.76	
CANA-DE-AÇÚCAR (1)	4 056 705	3 994 138	4 022 779	-0.84	0.72	
CEBOLA	57 233	57 083	57 282	0.09	0.35	
FEIJÃO (EM GRÃO) 1ª SAFRA	1 406 875	1 381 677	1 439 908	2.35	4.21	
FUMO (EM FOLHA)	316 273	315 566	354 988	12.24	12.49	
MANDIOCA (1)	522 948	505 983	475 530	-9.07	-6.02	
MILHO (EM GRÃO) 1ª SAFRA	7 349 240	7 237 620	7 302 701	-0.63	0.90	
SOJA (EM GRÃO)	16 218 069	16 201 982	17 524 709	8.06	8.16	

(1) ÁREA DESTINADA A COLHEITA.

IBGE/DEAGRO

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
 NAS REGIÕES SUDESTE, SUL, CENTRO-OESTE E NOS ESTADOS
 DE RONDÔNIA, MARANHÃO, PIAUÍ E BAHIA
 CONFRONTO ENTRE AS ÁREAS PLANTADA E COLHIDA NA SAFRA
 DE 2002 E A ÁREA PLANTADA OU A PLANTAR PARA A SAFRA
 DE 2003, SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO
 ALGODÃO HERBÁCEO (EM CAROÇO)

NOVEMBRO/2002

GRANDES REGIÕES		ÁREA (ha)					
E	UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SAFRA / 2002			PLANTADA OU A PLANTAR SAFRA / 2003	VARIACÃO %	
		1	2	3		4	5
		PLANTADA	COLHIDA			(4/2)	(4/3)
	TOTAL	686 354	686 258	664 800	-3.14	-3.13	
	NORTE	65	65	65	-	-	
	RONDÔNIA	65	65	65	-	-	
	NORDESTE	74 264	74 264	86 309	16.22	16.22	
	BAHIA	74 264	74 264	86 309	16.22	16.22	
	SUDESTE	102 151	102 151	98 471	-3.60	-3.60	
	MINAS GERAIS	39 121	39 121	37 911	-3.09	-3.09	
	SÃO PAULO	63 030	63 030	60 560	-3.92	-3.92	
	SUL	34 889	34 889	28 340	-18.77	-18.77	
	PARANÁ	34 889	34 889	28 340	-18.77	-18.77	
	CENTRO-OESTE	474 985	474 889	451 615	-4.92	-4.90	
	MATO GROSSO DO SUL	44 767	44 675	45 000	0.52	0.73	
	MATO GROSSO	328 033	328 029	312 498	-4.74	-4.73	
	GOIÁS	102 185	102 185	94 117	-7.90	-7.90	

IBGE/DEAGRO

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
 NAS REGIÕES SUDESTE, SUL, CENTRO-OESTE E NOS ESTADOS
 DE RONDÔNIA, MARANHÃO, PIAUÍ E BAHIA
 CONFRONTO ENTRE AS ÁREAS PLANTADA E COLHIDA NA SAFRA
 DE 2002 E A ÁREA PLANTADA OU A PLANTAR PARA A SAFRA
 DE 2003, SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO
 AMENDOIM (EM CASCA) 1ª SAFRA

NOVEMBRO/2002

GRANDES REGIÕES		ÁREA (ha)				VARIACÃO %	
E		SAFRA / 2002		PLANTADA OU			
UNIDADES DA FEDERAÇÃO		PLANTADA	COLHIDA	A PLANTAR	SAFRA / 2003	(4/2)	(4/3)
	1	2	3	4	5	6	
TOTAL	68 600	68 585	65 499	-4.52	-4.50		
SUDESTE	59 245	59 245	56 727	-4.25	-4.25		
MINAS GERAIS	4 545	4 545	4 327	-4.80	-4.80		
SÃO PAULO	54 700	54 700	52 400	-4.20	-4.20		
SUL	9 355	9 340	8 772	-6.23	-6.08		
PARANÁ	4 270	4 270	3 837	-10.14	-10.14		
RIO GRANDE DO SUL	5 085	5 070	4 935	-2.95	-2.66		

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
 NAS REGIÕES SUDESTE, SUL, CENTRO-OESTE E NOS ESTADOS
 DE RONDÔNIA, MARANHÃO, PIAUÍ E BAHIA
 CONFRONTO ENTRE AS ÁREAS PLANTADA E COLHIDA NA SAFRA
 DE 2002 E A ÁREA PLANTADA OU A PLANTAR PARA A SAFRA
 DE 2003, SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO
 ARROZ (EM CASCA)

NOVEMBRO/2002

GRANDES REGIÕES		ÁREA (h a)				VARIACÃO %	
UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SAFRA / 2002		PLANTADA OU A PLANTAR SAFRA / 2003	VARIACÃO %			
	1 * PLANTADA	2 * COLHIDA		3 * SAFRA / 2003	4 * (4/2)	5 * (4/3)	
6	1	2	3	4	5	6	
TOTAL	2 652 376	2 641 778	2 587 096	-2.46	-2.07		
NORTE	68 758	68 758	74 793	8.78	8.78		
RONDÔNIA	68 758	68 758	74 793	8.78	8.78		
NORDESTE	634 948	632 995	647 551	1.98	2.30		
MARANHÃO	478 992	478 992	493 548	3.04	3.04		
PIAUÍ	155 956	154 003	154 003	-1.25	-		
SUDESTE	142 639	142 639	135 204	-5.21	-5.21		
MINAS GERAIS	97 705	97 705	90 116	-7.77	-7.77		
ESPÍRITO SANTO	4 388	4 388	4 388	-	-		
RIO DE JANEIRO	2 746	2 746	2 800	1.97	1.97		
SÃO PAULO	37 800	37 800	37 900	0.26	0.26		
SUL	1 201 591	1 196 347	1 205 211	0.30	0.74		
PARANÁ	77 685	77 685	71 057	-8.53	-8.53		
SANTA CATARINA	139 678	137 340	143 700	2.88	4.63		
RIO GRANDE DO SUL	984 228	981 322	990 454	0.63	0.93		
CENTRO-OESTE	604 440	601 039	524 337	-13.25	-12.76		
MATO GROSSO DO SUL	50 372	49 168	49 000	-2.72	-0.34		
MATO GROSSO	441 534	440 229	371 726	-15.81	-15.56		
GOIÁS	112 384	111 492	103 511	-7.90	-7.16		
DISTRITO FEDERAL	150	150	100	-33.33	-33.33		

IBGE/DEAGRO

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
 NAS REGIÕES SUDESTE, SUL, CENTRO-OESTE E NOS ESTADOS
 DE RONDÔNIA, MARANHÃO, PIAUÍ E BAHIA
 CONFRONTO ENTRE AS ÁREAS PLANTADA E COLHIDA NA SAFRA
 DE 2002 E A ÁREA PLANTADA OU A PLANTAR PARA A SAFRA
 DE 2003, SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO
 BATATA-INGLESA 1ª SAFRA

NOVEMBRO/2002

GRANDES REGIÕES		ÁREA (ha)			VARIACÃO %	
UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SAFRA / 2002			PLANTADA OU A PLANTAR SAFRA / 2003	VARIACÃO %	
	1	2	3		4	5
	PLANTADA	COLHIDA			(4/2)	(4/3)
TOTAL	83 687	83 682		79 695	-4.77	-4.76
SUDESTE	29 729	29 729		31 105	4.63	4.63
MINAS GERAIS	19 300	19 300		20 106	4.18	4.18
ESPÍRITO SANTO	245	245		245	-	-
RIO DE JANEIRO	54	54		54	-	-
SÃO PAULO	10 130	10 130		10 700	5.63	5.63
SUL	53 938	53 933		48 570	-9.95	-9.94
PARANÁ	20 008	20 008		19 203	-4.02	-4.02
SANTA CATARINA	8 271	8 271		8 000	-3.28	-3.28
RIO GRANDE DO SUL	25 659	25 654		21 367	-16.73	-16.71
CENTRO-OESTE	20	20		20	-	-
DISTRITO FEDERAL	20	20		20	-	-

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
 NAS REGIÕES SUDESTE, SUL, CENTRO-OESTE E NOS ESTADOS
 DE RONDÔNIA, MARANHÃO, PIAUÍ E BAHIA
 CONFRONTO ENTRE AS ÁREAS DESTINADA A COLHEITA E COLHIDA
 NA SAFRA DE 2002 E A ÁREA DESTINADA A COLHEITA PARA A SAFRA
 DE 2003, SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO
 CANA-DE-AÇÚCAR

NOVEMBRO/2002

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ÁREA (ha)					
	SAFRA / 2002			DESTINADA A COLHEITA		VARIAÇÃO %
	DESTINADA A COLHEITA		COLHIDA	SAFRA / 2003	(4/2)	(4/3)
	1	2	3	4	5	6
TOTAL	4 056 705	3 994 138	4 022 779	-0.84	0.72	
SUDESTE	3 137 107	3 137 107	3 145 980	0.28	0.28	
MINAS GERAIS	285 120	285 120	285 120	-	-	
ESPÍRITO SANTO	45 867	45 867	45 867	-	-	
RIO DE JANEIRO	160 125	160 125	168 998	5.54	5.54	
SÃO PAULO	2 645 995	2 645 995	2 645 995	-	-	
SUL	408 042	408 042	411 048	0.74	0.74	
PARANÁ	357 060	357 060	360 905	1.08	1.08	
SANTA CATARINA	18 000	18 000	17 000	-5.56	-5.56	
RIO GRANDE DO SUL	32 982	32 982	33 143	0.49	0.49	
CENTRO-OESTE	511 556	448 989	465 751	-8.95	3.73	
MATO GROSSO DO SUL	118 774	118 774	130 000	9.45	9.45	
MATO GROSSO	180 630	180 630	186 206	3.09	3.09	
GOIÁS	212 152	149 585	149 545	-29.51	-0.03	

IBGE/DEAGRO

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
 NAS REGIÕES SUDESTE, SUL, CENTRO-OESTE E NOS ESTADOS
 DE RONDÔNIA, MARANHÃO, PIAUÍ E BAHIA
 CONFRONTO ENTRE AS ÁREAS PLANTADA E COLHIDA NA SAFRA
 DE 2002 E A ÁREA PLANTADA OU A PLANTAR PARA A SAFRA
 DE 2003, SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO
 CEBOLA

NOVEMBRO/2002

GRANDES REGIÕES		ÁREA (ha)					
E	UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SAFRA / 2002			PLANTADA OU A PLANTAR SAFRA / 2003	VARIÇÃO %	
		PLANTADA	COLHIDA			(4/2)	(4/3)
	1	2	3	4	5	6	
TOTAL	57 233	57 083	57 282	0.09	0.35		
SUDESTE	11 420	11 420	11 420	-	-		
MINAS GERAIS	2 515	2 515	2 515	-	-		
SÃO PAULO	8 905	8 905	8 905	-	-		
SUL	45 813	45 663	45 862	0.11	0.44		
PARANÁ	5 991	5 991	6 168	2.95	2.95		
SANTA CATARINA	25 767	25 617	25 500	-1.04	-0.46		
RIO GRANDE DO SUL	14 055	14 055	14 194	0.99	0.99		

IBGE/DEAGRO

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
 NAS REGIÕES SUDESTE, SUL, CENTRO-OESTE E NOS ESTADOS
 DE RONDÔNIA, MARANHÃO, PIAUÍ E BAHIA
 CONFRONTO ENTRE AS ÁREAS PLANTADA E COLHIDA NA SAFRA
 DE 2002 E A ÁREA PLANTADA OU A PLANTAR PARA A SAFRA
 DE 2003, SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO
 FEIJÃO (EM GRÃO) 1ª SAFRA

NOVEMBRO/2002

GRANDES REGIÕES		ÁREA (ha)				VARIACÃO %	
UNIDADES DA FEDERAÇÃO	E	SAFRA / 2002		PLANTADA OU A PLANTAR SAFRA / 2003	* (4/2)	* (4/3)	6
		1 * PLANTADA	2 * COLHIDA				
TOTAL		1 406 875	1 381 677	1 439 908	2.35	4.21	
NORDESTE		405 304	384 079	424 551	4.75	10.54	
BAHIA		405 304	384 079	424 551	4.75	10.54	
SUDESTE		308 910	308 880	306 507	-0.78	-0.77	
MINAS GERAIS		215 847	215 847	219 507	1.70	1.70	
ESPÍRITO SANTO		12 381	12 381	12 381	-	-	
RIO DE JANEIRO		2 822	2 792	2 969	5.21	6.34	
SÃO PAULO		77 860	77 860	71 650	-7.98	-7.98	
SUL		632 822	628 879	649 293	2.60	3.25	
PARANÁ		392 498	392 498	415 557	5.87	5.87	
SANTA CATARINA		114 533	111 408	105 000	-8.32	-5.75	
RIO GRANDE DO SUL		125 791	124 973	128 736	2.34	3.01	
CENTRO-OESTE		59 839	59 839	59 557	-0.47	-0.47	
MATO GROSSO DO SUL		2 797	2 797	1 500	-46.37	-46.37	
MATO GROSSO		4 022	4 022	4 022	-	-	
GOIÁS		43 860	43 860	45 535	3.82	3.82	
DISTRITO FEDERAL		9 160	9 160	8 500	-7.21	-7.21	

IBGE/DEAGRO

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
 NAS REGIÕES SUDESTE, SUL, CENTRO-OESTE E NOS ESTADOS
 DE RONDÔNIA, MARANHÃO, PIAUÍ E BAHIA
 CONFRONTO ENTRE AS ÁREAS PLANTADA E COLHIDA NA SAFRA
 DE 2002 E A ÁREA PLANTADA OU A PLANTAR PARA A SAFRA
 DE 2003, SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO
 FUMO (EM FOLHA)

NOVEMBRO/2002

GRANDES REGIÕES		ÁREA (ha)			VARIÇÃO %	
UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SAFRA / 2002		PLANTADA OU A PLANTAR SAFRA / 2003	VARIÇÃO %		
	PLANTADA	COLHIDA		(4/2)	(4/3)	
	1	2	3	4	5	6
TOTAL	316 273	315 566	354 988	12.24	12.49	
SUDESTE	2 046	2 046	2 046	-	-	
MINAS GERAIS	1 870	1 870	1 870	-	-	
SÃO PAULO	176	176	176	-	-	
SUL	314 227	313 520	352 942	12.32	12.57	
PARANÁ	36 900	36 900	44 641	20.98	20.98	
SANTA CATARINA	112 067	112 067	123 000	9.76	9.76	
RIO GRANDE DO SUL	165 260	164 553	185 301	12.13	12.61	

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
 NAS REGIÕES SUDESTE, SUL, CENTRO-OESTE E NOS ESTADOS
 DE RONDÔNIA, MARANHÃO, PIAUÍ E BAHIA
 CONFRONTO ENTRE AS ÁREAS DESTINADA A COLHEITA E COLHIDA
 NA SAFRA DE 2002 E A ÁREA DESTINADA A COLHEITA PARA A SAFRA
 DE 2003, SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO
 MANDIOCA

NOVEMBRO/2002

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ÁREA (h a)					
	SAFRA / 2002			SAFRA / 2003		
	DESTINADA A COLHEITA		COLHIDA	DESTINADA A COLHEITA		VARIAÇÃO %
	1 * COLHEITA	2 *	3 *	4 *	5 *	6
TOTAL	522 948	505 983	475 530	-9.07	-6.02	
NORTE	20 295	20 295	21 437	5.63	5.63	
RONDÔNIA	20 295	20 295	21 437	5.63	5.63	
SUDESTE	126 086	126 016	125 004	-0.86	-0.80	
MINAS GERAIS	62 731	62 731	62 731	-	-	
ESPÍRITO SANTO	14 171	14 171	14 171	-	-	
RIO DE JANEIRO	11 344	11 274	10 262	-9.54	-8.98	
SÃO PAULO	37 840	37 840	37 840	-	-	
SUL	276 221	276 019	252 797	-8.48	-8.41	
PARANÁ	158 877	158 877	133 670	-15.87	-15.87	
SANTA CATARINA	33 000	33 000	30 000	-9.09	-9.09	
RIO GRANDE DO SUL	84 344	84 142	89 127	5.67	5.92	
CENTRO-OESTE	100 346	83 653	76 292	-23.97	-8.80	
MATO GROSSO DO SUL	32 104	31 694	25 000	-22.13	-21.12	
MATO GROSSO	34 185	34 185	33 518	-1.95	-1.95	
GOIÁS	33 444	17 161	17 161	-48.69	-	
DISTRITO FEDERAL	613	613	613	-	-	

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
 NAS REGIÕES SUDESTE, SUL, CENTRO-OESTE E NOS ESTADOS
 DE RONDÔNIA, MARANHÃO, PIAUÍ E BAHIA
 CONFRONTO ENTRE AS ÁREAS PLANTADA E COLHIDA NA SAFRA
 DE 2002 E A ÁREA PLANTADA OU A PLANTAR PARA A SAFRA
 DE 2003, SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO
 MILHO (EM GRÃO) 1ª SAFRA

NOVEMBRO/2002

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ÁREA (h a)				
	SAFRA / 2002			PLANTADA OU A PLANTAR	VARIAÇÃO %
	PLANTADA	COLHIDA	SAFRA / 2003	(4/2)	(4/3)
	1 *	2 *	3 *	4 *	5 * 6
TOTAL	7 349 240	7 237 620	7 302 701	-0.63	0.90
NORTE	93 883	93 883	107 505	14.51	14.51
RONDÔNIA	93 883	93 883	107 505	14.51	14.51
NORDESTE	704 227	635 738	769 564	9.28	21.05
MARANHÃO	325 475	323 820	355 612	9.26	9.82
BAHIA	378 752	311 918	413 952	9.29	32.71
SUDESTE	1 964 424	1 964 424	1 997 934	1.71	1.71
MINAS GERAIS	1 168 595	1 168 595	1 183 699	1.29	1.29
ESPÍRITO SANTO	52 840	52 840	52 840	-	-
RIO DE JANEIRO	11 389	11 389	9 395	-17.51	-17.51
SÃO PAULO	731 600	731 600	752 000	2.79	2.79
SUL	3 786 817	3 746 986	3 649 698	-3.62	-2.60
PARANÁ	1 487 946	1 487 946	1 423 919	-4.30	-4.30
SANTA CATARINA	833 909	833 909	860 000	3.13	3.13
RIO GRANDE DO SUL	1 464 962	1 425 131	1 365 779	-6.77	-4.16
CENTRO-OESTE	799 889	796 589	778 000	-2.74	-2.33
MATO GROSSO DO SUL	119 828	119 048	105 000	-12.37	-11.80
MATO GROSSO	179 298	176 808	180 072	0.43	1.85
GOIÁS	478 279	478 249	470 928	-1.54	-1.53
DISTRITO FEDERAL	22 484	22 484	22 000	-2.15	-2.15

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
 NAS REGIÕES SUDESTE, SUL, CENTRO-OESTE E NOS ESTADOS
 DE RONDÔNIA, MARANHÃO, PIAUÍ E BAHIA
 CONFRONTO ENTRE AS ÁREAS PLANTADA E COLHIDA NA SAFRA
 DE 2002 E A ÁREA PLANTADA OU A PLANTAR PARA A SAFRA
 DE 2003, SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO
 SOJA (EM GRÃO)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ÁREA (ha)					
	SAFRA / 2002			PLANTADA OU A PLANTAR		VARIAÇÃO %
	PLANTADA	COLHIDA	SAFRA / 2003	(4/2)	(4/3)	
	1	2	3	4	5	6
TOTAL	16 218 069	16 201 982	17 524 709	8.06	8.16	
NORDESTE	1 124 858	1 124 383	1 206 017	7.22	7.26	
MARANHÃO	237 923	237 923	269 557	13.30	13.30	
PIAUI	86 935	86 460	86 460	-0.55	-	
BAHIA	800 000	800 000	850 000	6.25	6.25	
SUDESTE	1 293 359	1 293 359	1 371 820	6.07	6.07	
MINAS GERAIS	716 559	716 559	774 170	8.04	8.04	
SÃO PAULO	576 800	576 800	597 650	3.61	3.61	
SUL	6 848 327	6 832 915	7 251 352	5.89	6.12	
PARANÁ	3 297 460	3 297 460	3 490 025	5.84	5.84	
SANTA CATARINA	243 615	240 113	257 000	5.49	7.03	
RIO GRANDE DO SUL	3 307 252	3 295 342	3 504 327	5.96	6.34	
CENTRO-OESTE	6 951 525	6 951 325	7 695 520	10.70	10.71	
MATO GROSSO DO SUL	1 188 917	1 188 717	1 340 000	12.71	12.73	
MATO GROSSO	3 821 861	3 821 861	4 197 937	9.84	9.84	
GOIÁS	1 903 000	1 903 000	2 116 383	11.21	11.21	
DISTRITO FEDERAL	37 747	37 747	41 200	9.15	9.15	

COORDENADORES ESTADUAIS

RO - GERINO ALVES DA SILVA FILHO
CEP 78900-040
Av Duque de Caxias 1223
Tel (69) 221-3077

AC - ADÃO DELFINO DOS SANTOS
CEP 69900-160
Av Benjamin Constant 506
tel (68) 224-1382 / 224-1540 / 224-1490

AM - MARIA DE FATIMA SANTOS DA SILVA
CEP 69025-050
Av Ayrão 667 - Centro
Tel (92) 633-2969 / 633-3017 / 633-2433

RR - VICENTE DE PAULO JOAQUIM
CEP 69005-110
Rua Quintino Bocaiuva 122/12º Centro - Manaus
Tel (95) 224-4103 / 224-4425

PA - JOSÉ NAZARENO AZEVEDO
CEP 66093-040
Av Serzedelo Correa, 331 - Nazaré Cep 66025-240
Tel (91) 219-2307 / Fax 219-2309

AP - RAUL TABAJARA LIMA E SILVA
CEP 68900-120
Av Antônio Coelho de Carvalho, 511, Centro- Macapá
Tel (96) 223-2696

TO - GERALDO NORONHA JUNQUEIRA FILHO
CEP 77100-040
ACSE 1 Conj 3 lotes 6 e 8
Tel (63) 215-1907 / 215-1829

MA - EDUARDO ALVES COSTA
CEP 65000-000
Rua Joaquim Tavora 49 - 3º andar
Tel (98) 222-6316 / 222-4036

PI - PEDRO ANDRADE DE OLIVEIRA
CEP 64000-110
Rua Simplicio Mendes 436/N - Centro - Teresina
Tel (86) 221-7199 / 221-4161 r 114 e 146

CE - FRANCISCO OTÁVIO CUNHA PIRES
CEP 60040-531
Av 13 de Maio 2901 - Benfica
Tel (85) 433-6535 / Fax 281-4517

RN - MINORU WAKE
CEP 59020-400
Pça Pedro Velho 161 -
Tel (84) 211-5310 / 222-2897 Fax 211-2864

PB - JOSEMAR TINÉ DE OLIVEIRA
CEP 58010-100
Rua Irineu Pinto 94 - Centro
Tel (83) 241-1560 / 241-1640 - Fax 241-7255

PE - LUIS FRANCISCO DA SILVA
CEP 50670-900
Pça Min. João Gouçalves de Souza s/n 4º Ala Sul
Tel (82)3272-4050/4051 Fax 3270-4062

AL - HAMILTON CASTRO ALVES
CEP 57020-150
Pça dos Palmares s/n - Maceió - Ed. Palmares
Saúde - 2º and (082)221-1638 - Fax 326-1754

SE - PAULO ANCHIETA DOS SANTOS LIMA
CEP 49015-160
Rua Riachuelo 1017
Tel (79) 211-8979/214-0198/5197

BA - PAULO AUGUSTO JATOBÁ
CEP 40013-900
Av Estados Unidos 476 - 6º andar
Tel (71) 243-9277 r 2030

MG - ABIESER KNAIP HORST
CEP 30310-150
Rua Oliveira 523 - 4 andar - sala s/n - Cruzeiro
Tel (31) 3280-2473/2470/2471 Fax 3280-2454/2459

ES - FRANCISCO JORGE QUINTO DE MELLO
CEP 29056-900
Av. N. Sra dos Navegantes, 675/9º Ens. do Suã
Tel (27)3324-4016/3325-4052/3478 3324-4017 r103/128

RJ - JOSÉ CÂNDIDO ALMEIDA RODRIGUES
CEP 20021-060
Av Beira Mar 436 7º andar
Tel (21) 2514-4837

SP - ROSANA ALVES
CEP 04542-050
Rua Urussuí 93 - 9º andar - Itaim Bibi
Tel (11) 3078-9305 / 3078-0077 r 238

PR - JORGE MRYCZKA
CEP 80410-180
Rua Carlos de Carvalho 75 - Conjunto 22
Tel (41) 323-8416

SC - CARLOS ROBERTO RONCATTO FILHO
CEP 88010-420
Rua João Pinto 60 - Centro - Florianópolis
Tel (48) 212-3054 / 212-3055 / Fax 224-1948

RS - CLAUDIO FRANCO SANT'ANNA
CEP 90010-390
Rua Augusto de Carvalho 1 205 - 4º andar
Tel (51) 3284-5150 / 3284-5152 Fax 3228-6489

MS - JOSÉ APARECIDO DE LIMA ALBUQUERQUE
CEP 79002-174
Rua Barão do Rio Branco 1.431
Tel (67) 321-1525 / 321-1902

MT - FERNANDO MARQUES DE FIGUEIREDO
CEP 78005-750
Av Ten Cel Duarte 407- 1º andar
Tel (65) 623-7121 r 14

GO - JOSÉ SEBASTIÃO VIEIRA DA CUNHA
CEP 74605-020
Av. 85, 759 Setor Sul
TEL (62) 213-3589 / fax (062) 261-5387

DF - MARIA DOS REIS RODRIGUES PINHEIRO
CEP 70393-900
SDS - Bl/H Ed. Venancio II 1o
Tel (61) 319-2138

CEPAGRO

COMISSÃO ESPECIAL DE PLANEJAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DAS ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

PRESIDENTE DA CEPAGRO

Maria Martha Malard Mayer

REPRESENTANTES DO IBGE

Carlos Alberto Lauria
Luiz Sérgio Pires Guimarães
Neuton Alves Rocha

SUPLENTES

Antônio Carlos Simões Florido
Luís Celso Guimarães Lins
Paulo Renato Monassa Corrêa

REPRESENTANTES DO MAPA

José Benoni Carneiro
Adauto Lima Rodrigues
Gilton Saback Maltez

SUPLENTES

Patrícia Marta Magalhães Dias
José Nilton de Souza Vieira
Eledon Pereira de Oliveira

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PESQUISA MENSAL DE PREVISÃO E ACOMPANHAMENTO DE SAFRAS AGRÍCOLAS

Apresenta estimativas de área, produção e rendimento médio, desde a fase de intenção de plantio até o final da colheita de cada cultura investigada, resultados retrospectivos e a participação relativa dos estados informantes na produção nacional. São apresentados, também, comentários sobre a incidência de pragas e moléstias e sobre fatores climáticos e econômicos que influenciam a produção agrícola. Os resultados e os comentários são divulgados para Brasil, grande região e unidade da federação.

Os dados estão disponíveis, também, na INTERNET, através do endereço www.ibge.gov.br, no sistema SIDRA.

Outras informações sobre a pesquisa podem ser obtidas na publicação “Pesquisas Agropecuárias”, da série Relatórios Metodológicos.

Algumas publicações do IBGE sobre produção agrícola:

Produção Agrícola Municipal

Censo Agropecuário

Pesquisa de Estoques

Indicadores IBGE